



3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO.

COMPLETA ENGENHARIA S/A.

TATIANE SILVA E KLEDISTON DIAS

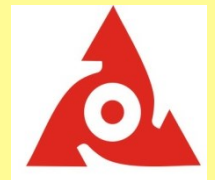
PREVENIR ACIDENTES É CAMINHAR RUMO AO FUTURO.

BOAS PRÁTICAS

- I. ESCORAMENTO DE VALAS;
- II. EXAUSTÃO ESPAÇO CONFINADO.

OBRAS:

- 1. MANUTENÇÃO BETIM COPASA; E
- 2. BR 381 TRECHO 07 EMPRESA CONSTRUTORA
BRASIL



I. ESCORAMENTO DE VALA

- Em obras de saneamento básico, onde é necessário a abertura de valas para o assentamento de tubos, seja em serviços de construção e adequação, prolongamento, manutenção de rede e ligação de esgoto, é aplicado o escoramento afim de evitar os riscos provenientes dessa atividade. Como por exemplo: a possibilidade de desprendimento e desmoronamento de terra e rochas por talude inadequado; alteração do equilíbrio natural do terreno; por interferência de redes e adutoras preexistentes; material na beira da vala sobrecarregando o talude; por infiltração de líquidos; e também por condições adversas do tempo (chuva), podendo provocar soterramento, com consequência de asfixia ou sufocamento, fratura interna e/ou externa, e óbito.
- O método comumente utilizado em taludes de valas que se apresentavam instáveis, e independente do tipo de material, com profundidade igual ou superior a 1,25m, era aplicado o escoramento com pranchas de madeiras (“pranchões e longarinas”) e ancorado por estroncas metálicas. As escoras eram descarregadas manualmente e manuseadas pelos empregados. Com auxílio de escada, eles desciam na vala e montavam o escoramento que poderia ser contínuo, descontínuo e/ou com pontaleamento. Executado de acordo com as normas NBR 12266/1992 e NR18 Portaria 3214/78.

I. ESCORAMENTO DE VALA

- ◉ Visto a necessidade aperfeiçoar o método, e a possibilidade de ser empregado a escora de pranchas metálicas, os gestores juntamente com o setor de engenharia da empresa elaborou e fabricou um Blindado Leve. Atualmente, a aplicação do blindado, em obras e serviços que exige-se o escoramento, otimizou e proporcionou segurança a atividade.
- ◉ As placas paralelas de metal do blindado, impede que – caso haja algum aluimento do terreno – a terra ou rocha não impacte contra o corpo do trabalhador, protegendo-os de melhor forma. Evita também o esforço físico feito por eles na hora de manusear os equipamentos de proteção coletiva (pranchas de madeira medindo 3m ou 4m e as estroncas metálicas) além de não deixá-los expostos ao terreno em momento algum. Uma vez que todo deslocamento do blindado é feito pela máquina (Retroescavadeira), que escava a vala, retira o material (terra) colocando-o a uma distância segura, posicionando e reposicionado sempre que necessário o escoramento blindado.

REGISTROS DO DESENVOLVIMENTO

OBRA DE PROLONGAMENTO DE REDE DE ESGOTO – Montagem do escoramento.



OBRA : MANUTENÇÃO BETIM COPASA.

ANTES

REGISTROS DO DESENVOLVIMENTO

OBRA DE PROLONGAMENTO DE REDE DE ESGOTO – Montagem do escoramento.



OBRA : MANUTENÇÃO BETIM COPASA.

ANTES

REGISTROS DO DESENVOLVIMENTO

FABRICAÇÃO DO BLINDADO:



OBRA : MANUTENÇÃO BETIM COPASA.

REGISTROS DO DESENVOLVIMENTO

FABRICAÇÃO DO BLINDADO:



OBRA : MANUTENÇÃO BETIM COPASA.

REGISTROS DO DESENVOLVIMENTO

FABRICAÇÃO DO BLINDADO:



OBRA : MANUTENÇÃO BETIM COPASA.

REGISTROS DO DESENVOLVIMENTO

FABRICAÇÃO DO BLINDADO:



OBRA : MANUTENÇÃO BETIM COPASA.

REGISTROS DO DESENVOLVIMENTO



OBRA : MANUTENÇÃO BETIM COPASA.

DEPOIS

II. EXAUSTÃO DE ESPAÇO CONFINADO

- Exaustor sendo montado para levar o ar para parte interna do tunel bala. Tratando-se de um ambiente em constante processo de alteração, é importante ressaltar que as condições da ventilação devem ser mantidas sob contínua observação de seus responsáveis, haja vista que nenhum modelo se mantém adequado por tempo indefinido, requerendo, assim, por ajustes e manutenções para que seu funcionamento continue de modo adequado. O método comumente utilizado em taludes de valas que se apresentavam instáveis, e independente do tipo de material, com profundidade igual ou superior a 1,25m, era aplicado o escoramento com pranchas de madeiras (“pranchões e longarinas”) e ancorado por estroncas metálicas. As escoras eram descarregadas manualmente e manuseadas pelos empregados. Com auxílio de escada, eles desciam na vala e montavam o escoramento que poderia ser contínuo, descontínuo e/ou com pontaleamento. Executado de acordo com as normas NBR 12266/1992 e NR18 Portaria 3214/78.

REGISTROS DO DESENVOLVIMENTO



OBRA: BR 381 TRECHO 07 EMPRESA CONSTRUTORA BRASIL

REGISTROS DO DESENVOLVIMENTO

- ◉ O Exaustor tem como objetivo
- ◉ Levar oxigênio puro para os trabalhadores
- ◉ Remover o calor produzido pelas máquinas e pelos homens; e
- ◉ Manter a temperatura mais baixa para maior conforto.



OBRA: BR 381 TRECHO 07 EMPRESA CONSTRUTORA BRASIL

REGISTROS DO DESENVOLVIMENTO

- O Ar é levado com uma tubulação de PVC para parte interna do túnel



OBRA: BR 381 TRECHO 07 EMPRESA CONSTRUTORA BRASIL

**OBRIGADA PELA
OPORTUNIDADE.**

LATANE SILVA KLEIDISON DIAS